

APROVADA

1 2 3

4

## ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO DIA 1º DE JULHO DE 2025

5 No primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta e 6 cinco minutos, é declarado aberto por existência de quórum regimental, o Pleno Ordinário do 7 Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente da 8 Cidade do Recife - COMDICA, de forma presencial, presidido por Auxiliadora Maria Pires 9 Siqueira da Cunha, que coloca a seguinte pauta para deliberação do plenário: APROVAÇÃO 10 ATAS; APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO RELATÓRIO DE 11 PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GESTORA DA PARACERIA; DEMANDAS DA 12 COMISSÃO DE SELEÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO; DEMANDAS DA 13 COMISSÃO SOCIOPEDAGÓGICA; DEMANDAS DA COMISSÃO DE POLÍTICAS 14 PÚBLICAS; INFORMES GERAIS E PLANEJAMENTO 2025 (TURNO DA TARDE). Para tanto, registramos as presenças dos seguintes conselheiros(as) na representação da 15 titularidade: Auxiliadora Maria Pires Siqueira da Cunha (Gabinete do Prefeito), Armindo 16 17 Nascimento Pessoa (Lar Presbiteriano Vale do Senhor), Hemi Monique Vilas Bôas de 18 Andrade (Centro de Integração Empresa Escola), Maria do Socorro da Conceição Moura 19 Pessoa (Secretaria de Finanças), Andréa Ricardo de Castro (Secretaria de Educação), 20 Liliane Melo Nascimento (Secretaria de Direitos Humanos e Juventude), Alice Maria 21 Brainer Barbosa de Carvalho (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Recife -22 APAE), Enedino Moreira dos Santos Neto (Centro Educacional Turma do Flau), 23 Manoella Alves Carneiro Chagas (Secretaria de Saúde), Elisiane de Queiroz Teixeira 24 (Instituto Solidare), Alani Lilian dos Santos Lira (Rede Cidadã) e Josetânia Maria dos 25 Santos (Casa da Mulher do Nordeste). Registramos na condição de suplente, a conselheira 26 Joelma Martins de Sena (Secretaria Executiva de Juventude). Registramos ainda as presenças 27 de membros da sociedade civil e dos(as) técnicos(as) do COMDICA Adriana Lima e Letícia 28 Santana (Sociopedagógico), Angélica Oliveira de Araújo e Jeyssa Alves 29 (Comunicação), Cláudia Regina (Prestação de Contas), Aurely Macedo e Roberta Sartori 30 (Captação de Recursos). Dito isto, a presidente realiza a leitura da ordem do dia para 31 conhecimento geral e, em seguida, coloca as atas dos plenos dos dias 18/3 e 25/3/2025 para 32 deliberação do colegiado. Nesse sentido, a mesma pergunta ao pleno se todos(as) receberam os 33 documentos para análise, se todos(as) estão esclarecidos do teor do documento e, por fim, se os 34 documentos poderão ser votados. A resposta dos(as) conselheiros(as) é positiva e a presidente 35 submete cada uma das atas para aprovação. Em regime de votação, a ata do pleno extraordinário do dia 18/3/2025 é aprovada. Logo em seguida, a ata do pleno ordinário do 36 37 dia 25/3/2025 também é aprovada. Sendo assim, tendo a ciência do colegiado, as atas das 38 reuniões plenárias do dia 18/3 e 25/3/2025 são aprovadas por unanimidade. Sendo assim, a 39 presidente solicita que sejam apresentadas as demandas da Comissão Sociopedagógica. A 40 técnica Adriana apresenta a solicitação de registro do Centro Educacional, Cultural e Social do 41 Ibura - CSI, localizada na RPA 6, cujo eixo de atendimento é orientação e apoio sócio-42 familiar. A capacidade de atendimento da instituição é de 172 crianças e adolescentes, de 7 a 43 17 anos, com o objetivo de desenvolver projetos e ações com foco no desenvolvimento 44 humano, Educação, Cultura e Esportes, diz a técnica. O parecer técnico registra "diante da 45 análise documental e visita realizada pela técnica, seguem as recomendações para a 46 solicitação de registro de entidade ao COMDICA/ Recife: na questão documental, a



47

48

49

50

51

52

53 54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74 75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

instituição até o presente não protocolou seu pedido de Alvará de Funcionamento junto ao órgão responsável, no entanto, seu plano de trabalho está em conformidade com a Resolução Normativa do COMDICA nº 001/2016, que trata sobre registro de entidades no COMDICA e seu regime de atendimento de orientação e apoio sócio-familiar, de acordo com a Lei nº 8.069/1990. Diante do exposto, a técnica responsável encaminhou o parecer FAVORÁVEL à concessão do registro do Centro Educacional, Cultural e Social do Ibura, com a regularização da pendência logo que possível. No dia 17/06/2025, a Comissão Sociopedagógica analisando o pedido de registro à luz da Resolução nº 001/2016, no Capítulo V- Documentação necessária para registro de entidades não governamentais e inscrição de programas, projetos e /ou serviços, em seu Art.9°. Encaminha para o pleno parecer favorável, com ressalva de entrega iminente do alvará de funcionamento, no prazo de 180 dias". A coordenadora do comissão, conselheira Andréa Castro, esclarece que a ressalva com relação ao alvará de funcionamento foi feita a instituição. A presidente Dora coloca que as OSCS fazem um trabalho de grande importância nas comunidades, mas que a falta do alvará de funcionamento traz para cada um dos(as) conselheiros(as) que vota pela aprovação do registro, a responsabilidade de qualquer sinistro que possa ocorrer naquela entidade. Não é possível funcionar sem alvará, reafirma Dora Pires. Em regime de votação, a presidente submete o parecer favorável de registro do Centro Educacional, Cultural e Social do Ibura - CSI para votação. Aprovado por unanimidade. Terminada a votação, a conselheira Andréa informa que os relatórios de impacto do edital de cofinanciamento de projetos sociais apoiados pelo Fundo Municipal da Criança e do Adolescente estão em processo de finalização. A conselheira acredita que no próximo pleno seja possível fazer uma apresentação do resultado dos primeiros projetos. Andréa Castro coloca também que o FOSCAR está sendo executado pela Etapas e que foi feita uma reunião de nivelamento com todas as instituições registradas para os devidos acordos coletivos. Dito isto, a presidente solicita que seja apresentada as demandas da Comissão de Políticas Públicas. A conselheira Andréa coloca que a comissão discutiu, na primeira reunião, a situação de cada um dos planos municipais que precisam ser lançados pelo COMDICA. O Plano de Direitos Humanos foi aprovado e deverá ser lançado, diz Andréa. O Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância foi revisado e aprovado com ressalvas, no pleno do dia 24/9/2024, e voltou para a Secretaria Executiva da Primeira Infância, coloca a conselheira. A conselheira informa que a comissão solicita que seja encaminhado ofício para a Secretaria Executiva da Primeira Infância indicando um prazo de 5 (cinco) dias úteis para uma devolutiva sobre o assunto. Sobre o Plano Municipal Socioeducativo (Simase), Andréa coloca que a revisão foi aprovada sem ressalvas e que a Escola de Conselhos precisa dar alguma devolutiva sobre o documento. Sobre o Observatório Interdisciplinar das Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes - Observaerê, a presidente informa que foram detectadas algumas incongruências e que a proposta deve passar pela Procuradoria-Geral do Município e Controladoria-Geral do Município. A Escola de Conselhos foi informada sobre a situação do Observaerê, diz a presidente. Ela lembra que a questão ainda não tramitou na Comissão Jurídica por falta de quórum. Sobre a formação dos Comitês Interinstitucionais de acompanhamento dos planos municipais, a conselheira Andréa coloca que é preciso atualizar as Resoluções. Sendo assim, a presidente solicita que a pauta das Resoluções seja encaminhada para atualização nas comissões Jurídica e Políticas Públicas. A representante da sociedade civil, Madalena Fuchs, coloca que os trâmites burocráticos terminam inviabilizando uma iniciativa tão estratégica de transparência do COMDICA que é o Observaerê. Dito isto, a presidente solicita que sejam apresentadas as demandas da Comissão de Seleção,



93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

Monitoramento e Avaliação. A técnica Roberta apresenta o Edital FIA - Itaú Social para discussão de projeto que será selecionado para aporte em plataforma. Ela informa que o objetivo central do FIA 2025 será selecionar e apoiar ações que contribuam para a garantia do direito de crianças e adolescentes à Educação e, neste sentido, selecionará propostas que tenham como princípio básico orientador a garantia dos direitos educacionais das crianças e dos adolescentes. Os critérios de avaliação e seleção são os seguintes: efetivação na garantia dos direitos educacionais; articulações intersetoriais; relação escola, família e comunidade; contribuição para a redução das desigualdades e, ainda, qualidade técnica das ações, diz Roberta. A técnica afirma que o COMDICA deverá indicar um projeto de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) até o dia 11/7/2025. Até o final de janeiro de 2026, será divulgada as propostas apoiadas pelo Itaú Social, fala Roberta. A técnica coloca que em 27/6/2025, a Comissão de Seleção, Monitoramento e Avaliação realizou uma reunião com o setor de Captação de Recursos para análise e deliberação da proposta que seria encaminhada para deliberação do pleno. Entre as propostas que apresentou consonância com os objetivos e linhas de financiamento do edital; orçamento do projeto chancelado com o valor total previsto do edital e boa capacidade de execução físico-financeira está o Projeto Ciranda Digital, do Lar Fabiano de Cristo, localizado na RPA 4, que recebeu média final 8,4, diz Roberta. A presidente pergunta aos membros do colegiado se estão esclarecidos sobre a proposta da comissão e se é possível votar. A resposta do pleno é sim. Em regime de votação, a presidente consulta o colegiado sobre a apresentação do Projeto Ciranda Digital, do Lar Fabiano de Cristo, no Edital FIA 2025 - Itaú Social. Aprovado por unanimidade. Dando continuidade as demandas da Comissão de Seleção, Monitoramento e Avaliação, a técnica Aurely apresenta a solicitação de concessão de Certificado de Captação de Recursos para organizações da sociedade civil. As organizações proponentes são as seguintes: Educandário Nossa Senhora do Rosário, Projeto Ser Criança – 2ª edição, eixo de atendimento à Primeira Infância, média final 9,6, status habilitada; Grupo Ruas e Praças, Projeto Chão de Estrelas: proteção de crianças e adolescentes em situação de rua e em vulnerabilidade social, eixo de atendimento às crianças em situação de rua acompanhadas ou desacompanhadas por responsável, média final 8,25, status habilitada; Casa Menina Mulher, Projeto Espaço de Proteção e Cidadania, eixo de atendimento integral nos aspectos da prevenção e/ou enfrentamento às diversas forma de violências, média final 6,35, recomendação de ajuste do projeto, afirma Aurely. O período de validade da concessão de autorização para captação de recursos é de 1º de julho de 2025 a 1º de julho de 2027, indica a técnica. Ela informa ainda que todas as organizações proponentes receberão do COMDICA ofício com notificação dos resultados, devendo responder no prazo de 30 (trinta) dias; e que a comissão realizou as devidas análises e encaminhamentos que estão registrados em atas e instrumentais. A presidente pergunta aos membros do colegiado se estão esclarecidos sobre a proposta da comissão e se é possível votar. A resposta do pleno positiva. Em regime de votação, a presidente consulta o colegiado sobre a concessão de Certificado de Captação de Recursos para Educandário Nossa Senhora do Rosário - Projeto Ser Criança (2ª edição), Grupo Ruas e Praças – Projeto Chão de Estrelas: proteção de criancas e adolescentes em situação de rua e em vulnerabilidade social e Casa Menina Mulher – Projeto Espaço de Proteção e Cidadania. Aprovado por unanimidade. Em continuidade as demandas da Comissão de Seleção, Monitoramento e Avaliação, a técnica Aurely apresenta as instituições aptas a iniciar processo de ajuste do plano de trabalho em função de possuir recursos captados acima de 20% do montante previsto para execução do projeto, conforme critérios especificados no artigo 7.5.1 da Resolução nº 020/2024. As



139

140

141

142

143

144

145 146

147

148

149

150

151

152

153

154

155 156

157

158 159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179 180

181

182

183

184

instituições aptas são as seguintes: Movimento Pró-Criança, Projeto Acordes Transformação, Resolução nº 043/2024; e Associação Pernambucana de Apoio aos Doentes do Fígado (APAF), Projeto Acolher, Resolução nº 069/2024. A presidente pergunta aos membros do colegiado se estão esclarecidos sobre a proposta da comissão e se é possível votar. A resposta do pleno é positiva. Em regime de votação, o pleno aprova, por unanimidade, o processo de ajuste dos planos de trabalho para as execuções dos projetos Acordes da Transformação, do Movimento Pró-Crianca, e Acolher, da Associação Pernambucana de Apoio aos Doentes do Fígado (APAF). Dando continuidade ao pleno, a presidente solicitação apresentação do Parecer Técnico Conclusivo de Análise de Prestação de Contas Final da gestora de parceria do projeto Catavento (Termo de Colaboração nº 003/2023), da Fundação Fé e Alegria, conforme Lei 13.019/2014. A técnica Roberta inicia a apresentação justificando o objetivo do parecer que é verificar o cumprimento do objeto, metas e resultados da parceria, compreendendo duas fases: apresentação das contas, de responsabilidade da OSC; e análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da administração pública. A técnica informa que o período de execução foi de 25/5/2023 a 25/5/2024 e o valor do projeto foi de R\$ 181.500,00 (Cento e oitenta e um mil e quinhentos reais). Entre os beneficiários previstos estão 70 (setenta) crianças e adolescentes, da rede pública de ensino, com idades entre 10 e 15 anos, das quais 39 (trinta e nove) são do gênero feminino e 31 (trinta e um) do gênero masculino, diz Roberta. Entre os resultados alcançados, é possível destacar a realização de oficinas de teatro, dança, música, artes visuais, esporte, cultura de Paz e formação humana; realização de mostras culturais como exposições e apresentação em locais com Unicap, Caixa Cultural, Oficina Brennand e Prefeitura do Recife; realização de colônia de férias para 100 (cem) participantes; encontros mensais com famílias e articulação com a Rede de Proteção, entre outros, coloca a técnica. Entre os impactos sociais da parceria, a rotina estruturada no contraturno escolar, afastando crianças de contextos de violência e vulnerabilidade; encontros com as famílias na promoção do diálogo e apoio psicossocial, fortalecendo a função protetiva do lar; oficinas que estimularam a autoestima, empatia, respeito e convivência saudável entre os pares; visitas a museus e centros culturais que expandiram a visão de mundo dos participantes e reforçaram o sentimento de pertencimento; crianças e adolescentes que participaram de eventos públicos, FOSCAR e Fóruns, fortalecendo a consciência crítica e o engajamento social e, ainda, incentivo ao respeito às diferenças e a resolução pacífica de conflitos, valorizando a diversidade, completa a técnica. Quanto ao impacto econômico da parceria, é possível citar o seguinte: geração de empregos direitos, redução de custos sociais futuros, maior acesso a políticas públicas e apoio de parceiros e doações, coloca ela. A técnica acrescenta ainda que a OSC executou todas metas físicas-financeira conforme previsto no Plano de Trabalho e que o Setor de Prestação de Contas Financeira, após análise e conferência do Termo nº 003/2023, concluiu que a instituição, executou 99,8 % do valor previsto, conforme seu planejamento registrado em seu plano de trabalho. Sendo assim, o valor executado foi de R\$ 181.179,54 (Cento e oitenta e um mil e cento e setenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos); o saldo remanescente foi de R\$ 320,46 (Trezentos e vinte reais e quarenta e seis centavos); a devolução à conta do FMCA, por não utilização em RH, foi de R\$ 7.290,27 (Sete mil e duzentos e noventa reais e vinte e sete centavos) e, por fim, os rendimentos de aplicação foi de R\$ 1.065,32 (Hum mil e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos), afirma Roberta. Sendo assim, a gestora de parceria conclui: "Considerando o conteúdo dos Relatórios Técnicos de Monitoramento e Avaliação Sociopedagógico, Relatório de Impacto e Relatório de Execução Financeira e demais documentos, além das análises realizadas nas visitas presenciais pela



185

186

187

188

189

190 191

192

193

194

195

196

197 198

199 200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219 220

221

222

223

224

225

226

227228

229

230

equipe do COMDICA. Considerando também as atividades realizadas, o cumprimento das metas, resultados, impactos e benefícios sociais obtidos em razão da execução do objeto até o período de sua vigência. Avalio que a Instituição alcancou as metas e resultados estabelecidos no Termo de Colaboração 003/2023 e, em relação ao Relatório Técnico Conclusivo de Análise da Prestação de Contas Final, concluo pela aprovação da prestação de contas, colocando-o para aprovação do Pleno nesta data, 01/07/2025". A presidente pergunta aos membros do colegiado se estão esclarecidos sobre a votação. A resposta do pleno é positiva. Em regime de votação, a presidente pergunta ao pleno se aprova o Parecer Técnico Conclusivo de Análise de Prestação de Contas Final da gestora de parceria do projeto Catavento (Termo de Colaboração nº 003/2023), da Fundação Fé e Alegria. Aprovado por unanimidade dos presentes. Dito isto, a gestora de parceria Socorro apresenta o aditivo de prazo do Instituto Solidare para o Projeto Meu Plano para Amanhã – Novo Ciclo (Termo de Colaboração nº 027/2024 e Resolução COMDICA nº 030/2024). A gestora informa que o projeto está em execução e que a instituição solicita prazo de 60 (setenta) dias - de 30/7/2025 a 30/9/2025 - para concluir as ações. A gestora indica em relatório que: "No Ofício nº 051/2025, o Instituto Solidare solicita a prorrogação da vigência do projeto até 30 de setembro de 2025, justificando que a liberação da última parcela do recurso foi impactada por ajustes operacionais ainda em curso na nova plataforma de acompanhamento de projetos e prestação de contas adotada pelo COMDICA. Esse processo de transição tecnológica, aliado à alta demanda de análise técnica, ocasionou um intervalo maior do que o habitual na tramitação da prestação de contas da 2ª parcela, o que repercutiu no fluxo de execução das atividades previstas, especialmente aquelas vinculadas à remuneração de pessoal e despesas correlatas. A OSC solicita ainda a autorização para pagamento retroativo de despesas pendentes, sem alteração das rubricas previamente aprovadas no Plano de Trabalho". A fundamentação jurídica da gestora avalia que: "A solicitação está amparada nos dispositivos da Lei nº 13.019/2014, em especial no art. 55, que autoriza a celebração de termo aditivo para prorrogação da vigência da parceria, desde que devidamente justificada pela administração pública em razão do interesse público e da necessidade de continuidade das ações. Também se apoia no art. 57, §1°, que permite a prorrogação da vigência nos casos de atraso na liberação de recursos, hipótese aplicável ao presente caso. Adicionalmente, este parecer considera a regularidade do projeto quanto à execução física e pedagógica, conforme evidenciado nos Relatórios Técnicos de Monitoramento e de Prestação de Contas, datados de 08 de novembro de 2024 e 11 de março de 2025, respectivamente, os quais demonstram o cumprimento dos objetivos específicos, a inexistência de recomendações e uma comunicação institucional eficiente entre a OSC e o COMDICA". A análise da justificativa da gestora indica que: "A solicitação está amparada nos dispositivos da Lei nº 13.019/2014, em especial no art. 55 e art. 57, §1°, que permite a prorrogação da vigência nos casos de atraso na liberação de recursos, hipótese que, neste caso, decorreu de fatores operacionais relacionados à transição e consolidação da nova plataforma de acompanhamento de projetos e prestação de contas. Considerando que o Relatório de Monitoramento confirma o cumprimento adequado das metas até o momento, e que a prorrogação visa garantir a plena execução das atividades e o alcance dos resultados propostos, entende-se ser adequada a extensão do prazo por mais 60 dias, até 30 de setembro de 2025". A conclusão do parecer ressalta que: "Do ponto de vista técnico, não há impedimentos para a prorrogação da vigência da parceria, a qual poderá ser formalizada por meio de termo aditivo, conforme previsto na legislação vigente. A solicitação encontra respaldo legal nos artigos 55 e 57 da Lei nº 13.019/2014, sendo devidamente



231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247248

249

250251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

justificada pelo interesse público e pela necessidade de assegurar a continuidade das ações voltadas à promoção e à garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Dessa forma, em conformidade com o disposto no art. 55 do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC, manifesto parecer favorável à alteração do Plano de Trabalho, sem acréscimo nos valores da rubrica de recursos Humanos (RH), com a consequente prorrogação da vigência da parceria". Por fim, algumas recomendações da gestora: "Para a formalização da prorrogação, recomenda-se que sejam observados os seguintes procedimentos: elaboração de termo aditivo ao Termo de Colaboração nº 027/2024, prorrogando a vigência até 30 de setembro de 2025; atualização do plano de trabalho, ajustando o cronograma de execução, sem acréscimo nos valores monetários da rubrica de recursos Humanos (RH) e entregas finais conforme a nova vigência; publicação do extrato do termo aditivo no Diário Oficial do Município, nos termos do Art. 11, §2º, da Lei nº 13.019/2014; registro no sistema de gestão do COMDICA e arquivamento em pasta física e digital; autorização expressa, no termo aditivo, para pagamento retroativo de despesas, desde que compatíveis com as rubricas previamente aprovadas". A presidente pergunta aos membros do colegiado se estão esclarecidos sobre o Parecer Técnico para Realização de Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 001/2025. A resposta do pleno é positiva. Em regime de votação, a presidente pergunta ao pleno se aprova o aditivo de prazo do Instituto Solidare para o Projeto Meu Plano para Amanhã – Novo Ciclo (Termo de Colaboração nº 027/2024 e Resolução COMDICA nº 030/2024). Aprovado. A conselheira Elisiane, representante do Instituto Solidare, se abstém da votação. Informes Gerais – A conselheira Hemi solicita esclarecimentos sobre a viagem da conselheira Germana para Brasília-DF em virtude da Semana Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, promovida pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), que aconteceu de 19 a 22/5/2025. Hemi fala que o convite não foi oficial para o COMDICA e que, à princípio, foi convidada a viajar também, mas que a presidente entrou em contato, dias antes, informando da inviabilidade da viagem em decorrência dos preços altos das diárias e passagens aéreas. Hemi diz ainda que foi informada pela presidente que a viagem seria paga apenas para a conselheira Germana. Nesse sentido, Hemi coloca que comunicou a presidente que não achava justa a decisão, uma vez que existe paridade no colegiado. A conselheira registra a importância de garantir a paridade nas representações de eventos e viagens. A presidente Dora Pires esclarece que a conselheira Germana foi à Brasília porque o Unicef fez o convite pessoal para que ela falasse no evento sobre o lançamento do Protocolo Unificado de Atendimento Integrado de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência na Cidade do Recife. Dora Pires diz que em momento nenhum se negou a pagar a viagem de outros membros e que apenas ponderou quanto aos valores abusivos de passagens e hospedagens. A conselheira Alani recomenda que a sugestão da conselheira Hemi de garantir a paridade nas representações de eventos e viagens seja colocado como pauta para o colegiado votar no próximo pleno. Dora Pires afirma que, enquanto estiver ocupando a função de presidente, vai controlar os gastos do órgão e que, em momento algum, vai se expor ou expor o COMDICA ao Tribunal de Contas e Ministério Público. Se alguma decisão seja tomada para me expor ou expor o tesoureiro, que figue bem claro, eu não vou fazer, esclarece a presidente. A conselheira Socorro afirma que é preciso pensar na economicidade, no interesse público e na transparência; princípios basilares da administração pública que precisam ser pensados no momento em que se toma uma decisão no pleno. Dito isto, o pleno é suspenso para almoço, às 12h30. O reunião plenária retoma com as deliberações, às 14h30, em pauta extraordinária de atualização do planejamento estratégico.



277 278	planejamento estratégico 2025 segue para publicação. Não tendo mais que por si só mereça
279	registro, a presidente agradece a participação dos presentes e encerra a reunião às 16h10.
280 281 282 283	Recife, 1° de julho de 2025
284 285	Auxiliadora Maria Pires Siqueira da Cunha (Presidente)
286	
287 288	Hemi Monique Vilas Bôas de Andrade
289	(Vice-presidente)
290	(vice presidence)
291	
292	Maria do Socorro da Conceição Moura Pessoa
293	(Conselheira - Secretaria de Finanças)
294 295	
296	Andréa Ricardo de Castro
297	(Conselheira - Secretaria de Educação)
298	
299	
300	Liliane Melo Nascimento
301 302	(Conselheira - Secretaria de Direitos Humanos e Juventude)
303	
304	Alice Maria Brainer Barbosa de Carvalho
305	(Conselheira - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Recife – APAE)
306	
307	English Manifer des Cantos Nata
308 309	Enedino Moreira dos Santos Neto (Conselheiro - Centro Educacional Turma do Flau)
310	(Consener o - Centro Educacionar Turma do Fiad)
311	
312	Manoella Alves Carneiro Chagas
313	(Conselheira - Secretaria de Saúde)
314 315	
316	Alani Lilian dos Santos Lira
317	(Conselheira - Rede Cidadã)
318	
319	
320	Josetânia Maria dos Santos (Congolheiro, Cose de Mylher de Nordeste)
321	(Conselheira - Casa da Mulher do Nordeste)